InfoMoney Curso de Dividendos Últimas Notícias Início Política Minhas Finanças Advisor Mercados Onde Investir Economia Mundo Business Trader

PETR4 R\$39,42 **+3,98**%

Business

IFIX 3.176pts **+0,44**%

BITCOIN R\$574.632 **+0,36**%

ÓLAR R\$5,81 **0,00**%



VALE3 R\$58,18 **+0,97**% **ITUB4** R\$34,11 **+0,29**% Conteúdo editorial apoiado por

xp international

Senior

ABEV3 R\$12,68 **+2,34**%

GGBF

Business | Dona do Facebook

Publicidade

Meta deve enfrentar processo de investidores após suprema corte rejeitar caso

Bloomberg 22/11/2024 17h16 • Atualizado 1 dia atrás

Empresa é acusada de enganar acionistas sobre escândalo da Cambridge Analytica

MGLU3 R\$9,42 **+3,06**%

rejeitou um recurso da Meta (M1TA34), deixando a empresa diante de um processo de bilhões de dólares que a

(Bloomberg) – A Suprema Corte dos EUA

acusa de enganar acionistas sobre o Os investidores afirmam que a empresa, então conhecida como Facebook, de divulgações enganosas sobre o risco

escândalo de coleta de dados envolvendo a consultoria política Cambridge Analytica. inflacionou os preços das ações por meio de que o escândalo levasse ao uso indevido de dados dos usuários. Os acionistas

mercado.

Facebook

esclarecer essa parte da lei."

A Meta buscava a reversão de uma decisão do tribunal de apelações federal que havia permitido que o processo seguisse adiante. A Suprema Corte concordou em considerar o recurso em junho e ouviu os argumentos em 6 de novembro. Continua depois da publicidade

alegam que as revelações sobre a violação contribuíram para duas quedas nos

preços em 2018, que custaram à empresa mais de US\$ 200 bilhões em valor de

O tribunal ocasionalmente descarta casos após os argumentos. Como é sua prática habitual, a corte não forneceu explicações, afirmando apenas que o caso

A rejeição torna mais provável que a Meta enfrente um acordo custoso —

• <u>UE multa Meta em quase R\$ 5 bilhões por anúncios classificados</u>

estava sendo "rejeitado por ter sido concedido improvidentemente".

potencialmente tão grande quanto US\$ 2 bilhões — de acordo com Matthew

• Procon-SP pede à Meta suspensão de anúncios de 'vape' no Instagram e

Corte teria eliminado algumas, mas não todas, as acusações contra a empresa. "As alegações do autor são infundadas e continuaremos a nos defender enquanto este caso é analisado pelo tribunal de primeira instância", disse a Meta em um

comunicado. "Estamos desapontados com a decisão da Suprema Corte de não

Schettenhelm, analista da Bloomberg Intelligence. Uma vitória da Meta na Suprema

Continua depois da publicidade

alegações de divulgação de riscos contribuíram para uma onda de processos de fraude de valores mobiliários sem mérito.

O advogado dos investidores, Kevin Russell, se recusou a comentar.

Desde 2005, a Comissão de Valores Mobiliários (SEC, na sigla em inglês) exige que as empresas divulguem fatores materiais que tornariam um investimento arriscado. Continua depois da publicidade

O caso, de maneira mais ampla, tinha o potencial de redefinir as regras legais que

regem a divulgação corporativa. Grupos empresariais liderados pela Câmara de

Comércio pediram ao tribunal que ficasse ao lado da Meta, afirmando que as

sobre sua dependência da receita de mineração de criptomoedas antes de um colapso no mercado. **Cambridge Analytica**

A primeira pista sobre a controvérsia da Cambridge Analytica surgiu em dezembro

de 2015, quando o The Guardian reportou que a empresa britânica estava usando

A Suprema Corte também está considerando um recurso da fabricante de chips de

IA Nvidia Corp., que está sendo processada por supostamente enganar acionistas

um banco de dados de informações coletadas de usuários do Facebook para ajudar na campanha primária presidencial do senador Ted Cruz. Na época, o

causaram a queda do preço das ações.

Facebook disse que estava investigando. Os acionistas que processam afirmam que o Facebook rapidamente concluiu que a Cambridge Analytica havia obtido informações privadas de mais de 30 milhões de usuários sem o consentimento deles.

Continua depois da publicidade

No entanto, os acionistas dizem que a empresa caracterizou publicamente o risco

de uma violação como hipotético e não alterou essa posição até março de 2018,

quando emitiu uma declaração para prevenir histórias mais abrangentes no The

Os acionistas afirmam que as divulgações inadequadas da empresa também

New York Times e no The Guardian. Os investidores afirmam que essas revelações

contribuíram para uma queda nas ações em julho de 2018, que, na época, foi a maior queda em um único dia na história dos EUA. O Tribunal de Apelações da 9ª Circuito dos EUA decidiu que as alegações eram suficientes para permitir que o processo prosseguisse.

A Meta afirmou que não tinha motivos para pensar que o escândalo prejudicaria a

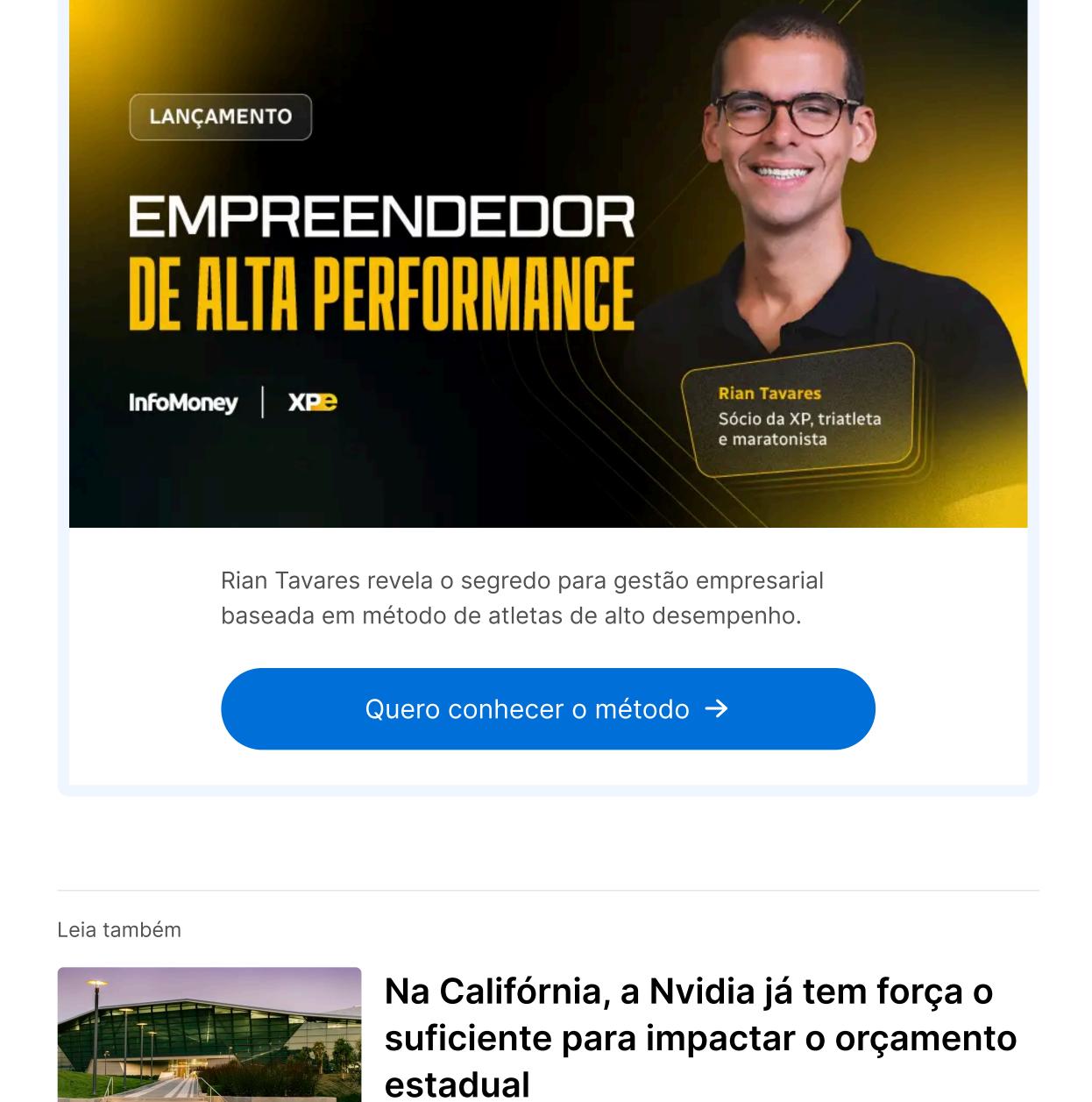
empresa, uma vez que os detalhes já haviam sido publicados sem impacto no

preço das ações. A Meta disse que o raciocínio do 9º Circuito exigiria que as

empresas divulgassem riscos que ocorreram anos antes, mesmo que não

representassem uma ameaça conhecida de dano aos negócios. A administração Biden apoiou os acionistas na Suprema Corte. O caso é Facebook v. Amalgamated Bank, 23-980. © 2024 Bloomberg L.P.

EMPREENDEDOR DE ALTA PERFORMANCE **CURSO ONLINE**





lA alucina em empresas, e startup propõe solução antes que seja "tarde demais" Com IA criada para encontrar erros em outras IAs, Palqee quer ajudar empresas que já passaram da primeira fase de euforia com a

Pagamentos de impostos por ações de quatro gigantes da

tecnologia correspondem a quase 10% de toda arrecadação no

dos dados

tecnologia e começam a se preocupar mais com a confiabilidade

Multimídia

Veja mais

Business / Estados Unidos / Inovação / Meta / Suprema Corte **⊘**

Tópicos relacionados

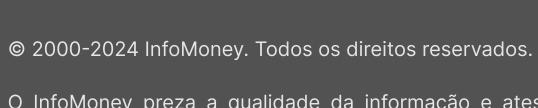
estado

Aprenda

Bloomberg

Últimas Notícias Guias Fazer login WhatsApp Mercados Vídeos Cursos **Quem somos** Mídia Kit **Finanças Pessoais Perfis Podcasts** Investimentos **Web Stories** Tabela de preços InfoMoney **Ebooks Política** Política de privacidade **Planilhas** Política de cookies **Economia** Trader **Preferências de Cookies** Colunistas Fale conosco **Business** InfoMoney

InfoMoney



mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos

responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por

áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.